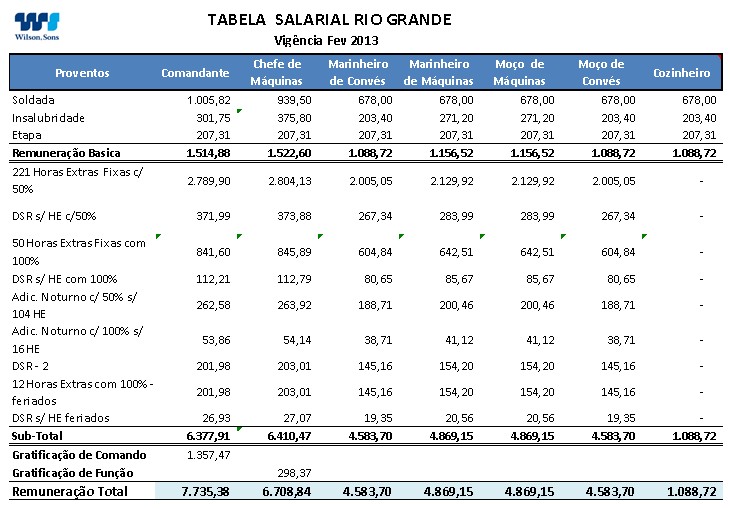
|  |
| --- |
| **Acordo Coletivo De Trabalho 2013/2014** |
| |  |  |  | | --- | --- | --- | | **NÚMERO DE REGISTRO NO MTE:** |  | RS001184/2013 | | **DATA DE REGISTRO NO MTE:** |  | 05/07/2013 | | **NÚMERO DA SOLICITAÇÃO:** |  | MR031475/2013 | | **NÚMERO DO PROCESSO:** |  | 46278.000856/2013-59 | | **DATA DO PROTOCOLO:** |  | 03/07/2013 |   **Confira a autenticidade no endereço http://www3.mte.gov.br/sistemas/mediador/.** |
| SINDICATO DOS MARITIMOS DO PORTO DO RIO GRANDE, CNPJ n. 94.878.006/0001-00, neste ato representado(a) por seu Presidente, Sr(a). EDISON SILVEIRA NUNES e por seu Secretário Geral, Sr(a). ANTONIO CARLOS NOBREGA ROCHA;   E   SAVEIROS CAMUYRANO SERVICOS MARITIMOS S/A, CNPJ n. 33.112.152/0015-30, neste ato representado(a) por seu Diretor, Sr(a). SERGIO LUIZ GUEDES e por seu Gerente, Sr(a). MARCELO TAWIL RAMOS;   celebram o presente ACORDO COLETIVO DE TRABALHO, estipulando as condições de trabalho previstas nas cláusulas seguintes:   **CLÁUSULA PRIMEIRA - VIGÊNCIA E DATA-BASE**  As partes fixam a vigência do presente Acordo Coletivo de Trabalho no período de 1º de fevereiro de 2013 a 31 de janeiro de 2014 e a data-base da categoria em 1º de fevereiro.    **CLÁUSULA SEGUNDA - ABRANGÊNCIA**  O presente Acordo Coletivo de Trabalho, aplicável no âmbito da(s) empresa(s) acordante(s), abrangerá a(s) categoria(s) **Da Classe em geral em todo Porto**, com abrangência territorial em **Rio Grande/RS**.  **Salários, Reajustes e Pagamento**  **Piso Salarial**  **CLÁUSULA TERCEIRA - SOLDADA BASE: NÃO INFERIOR AO SALÁRIO MINIMO NACIONAL**  A soldada base mínima (menor soldada base) dos trabalhadores marítimos (aquaviários em geral em todos os níveis), não poderá ser inferior ao salário mínimo nacional; Sendo reajustada toda vez que o salário mínimo nacional for reajustado.  Paragrafo Único - Em 01 de janeiro de 2014, data do reajuste do salário mínimo, o valor da soldada base dos Marinheiros, e Moços será reajustado para o valor do novo mínimo e o percentual de reajuste será compensado do percentual de aumento acordado para 01 de fevereiro de 2014, data base da categoria.  **Reajustes/Correções Salariais**  **CLÁUSULA QUARTA - MATÉRIA SALARIAL**  Os valores de Soldada base e Etapa da tabela de remuneração vigente em 31 de janeiro de 2013 serão reajustados com o percentual de 6,63% (seis inteiros esessenta e três centésimos por cento), retroativamente a 01 de fevereiro de 2013. Este reajuste não se aplicará à Soldada Base dos Marinheiros de Máquinas, Marinheiros de Convés, Moço de Máquinas, Moço de Convés e Cozinheiros às quais passarão a vigorar no importe de R$ 678,00 (seiscentos e setenta e oito reais) a partir de 1º de Fevereiro de 2013.  A) Os empregados serão remunerados mensalmente de acordo com a tabela anexa (anexo I), parte integrante do presente Acordo, sendo composta de Soldada Base, Insalubridade, Etapa,  Horas Extras, Adicional Noturno, Horas Extras Feriados e Repouso Semanal Remunerado, já reajustada com o percentual de aumento mencionado no caput desta cláusula, correspondente à reposição inflacionária do período de 01 de fevereiro de 2012 a 31 de janeiro de 2013.  Desta forma, a remuneração mensal dos empregados Marítimos será composta de SOLDADA BASE, INSALUBRIDADE E ETAPA. As parcelas referentes às HORAS EXTRAS, ADICIONAL NOTURNO, HORAS EXTRAS FERIADOS, QUINQUÊNIOS  E REPOUSO SEMANAL REMUNERADO, quando ocorrerem as hipóteses de seus pagamentos pela empresa, também serão incluídas na remuneração dos empregados com os respectivos reflexos.  **Pagamento de Salário – Formas e Prazos**  **CLÁUSULA QUINTA - SALÁRIO - PRAZO DE PAGAMENTO**  Os salários deverão ser pagos até o 5º dia útil do mês subseqüente ao vencido.  A) Na hipótese de descumprimento da norma acima, o **SINDICATO ACORDANTE** notificará, por qualquer meio a empresa, que diligenciará para que a obrigação seja satisfeita no prazo improrrogável de cinco dias contados do recebimento da notificação.    B) Persistindo o descumprimento a **EMPRESA ACORDANTE** se obriga a pagar a multa diária de um (01) dia de salário, por dia de atraso, em favor do empregado, a contar do prazo estabelecido no "caput" da presente cláusula.  **Outras normas referentes a salários, reajustes, pagamentos e critérios para cálculo**  **CLÁUSULA SEXTA - COMPROVANTE DE PAGAMENTO**  A **EMPRESA ACORDANTE** fica obrigada a fornecer aos seus empregados, no ato do pagamento dos salários, discriminativo dos pagamentos e descontos efetuados, onde constem obrigatoriamente o número de horas extras laboradas, repousos remunerados e suas integrações, comissões, bem como carimbo da empresa ou que venha impresso, o nome do empregado e sua função.  **Gratificações, Adicionais, Auxílios e Outros**  **13º Salário**  **CLÁUSULA SÉTIMA - ADIANTAMENTO DO 13º SALÁRIO**  A **EMPRESA ACORDANTE** antecipará 50%, (cinqüenta por cento), do Décimo Terceiro Salário aos empregados, quando por estes solicitados, sendo tal valor concedido por ocasião do pagamento do salário das férias, conforme norma dos Arts. 3º e 4º do decreto-lei nº. 57.155 de 03 de Novembro de 1965.  **Gratificação de Função**  **CLÁUSULA OITAVA - GRATIFICAÇÃO POR EXERCÍCIO DE FUNÇÃO SUPERIOR**  Desde que exigido pela Capitania dos Portos, em atendimento ao CTS, quando houver necessidade de contratação de tripulante para exercer a função de Oficial de Máquinas, sua remuneração bruta mensal será 15% (quinze por cento) superior a remuneração bruta mensal atribuída à função de Chefe de Máquinas, conforme tabela em anexo ao presente Acordo Coletivo de Trabalho, submetendo-se o tripulante ao regime de trabalho mencionado na Cláusula34ª deste Acordo Coletivo de Trabalho.  **CLÁUSULA NONA - GRATIFICAÇÃO DE FUNÇÃO - SEÇÃO DE MÁQUINAS**  O valor mensal da Gratificação de função, a partir de 01/02/2013, será de R$ 298,37 (duzentos e noventa e oito reais e trinta e sete centavos), conforme tabela anexa a ser paga exclusivamente ao Chefe de Máquinas ou Condutor.  Fica estabelecido que o valor referente à GRATIFICAÇÃO DE FUNÇÃO ora pactuada não servirá de base para cálculo de horasextras, do adicional noturno, do descanso semanal remunerado e dos reflexos das referidas verbas, sendo devida exclusivamente aos empregados das referidas categorias, inclusive em seus períodos de férias.  **Outras Gratificações**  **CLÁUSULA DÉCIMA - QUINQUÊNIO**  A **EMPRESA ACORDANTE** pagará mensalmente aos seus empregados, a cada 05 (cinco) anos de trabalho ininterruptos para a mesma, o percentual de 5% (cinco por cento), calculado sobre a soldada base, a título de adicional por tempo de serviço - Quinquênios.    A) A partir de 01 (primeiro) de fevereiro de dois mil e onze, o adicional por tempo de serviço - Quinquênio ficará limitado a 03 (três) por empregado, ressalvado o direito dos trabalhadores que já percebem mais de 03 (três) quinquênios, caso em que a Empresa Acordante pagará integralmente todos os quinquênios completados pelos referidos empregados, até trinta e um de janeiro de dois mil e onze.    B) O adicional por tempo de serviço - Quinquênio, disciplinado acima, integrará a base de cálculo das horas extras;  **CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA - GRATIFICAÇÃO POR VIAGEM**  Na hipótese de viagens para fora de barra, nos serviços de reboque oceânico e/ou salvatagens o marítimo embarcado fará jus a uma gratificação de viagem correspondente a 50% (cinqüenta por cento) da soldada base da sua categoria, por viagem redonda.  § 1º - A gratificação também será paga na hipótese de viagens, quando em serviços de reboque e/ou salvatagens na Lagoa dos Patos, ficando acordado que não se aplica a nenhum outro tipo de viagem, incluindo docagens e/ou manutenção das embarcações.  § 2º - Caso a viagem ultrapasse 01 (um) dias de navegação, a empresa pagará uma gratificação diária adicional, a partir do 2º dia de navegação, aos tripulantes embarcados nesta operação, nos valores a seguir relacionados:  - Comandante = R$ 100,00 por dia (a partir do 2º dia de navegação);  - Chefe de Máquinas = R$ 90,00 por dia (a partir do 2º dia de navegação);  - Demais categorias = R$ 65,00 por dia (a partir do 2º dia de navegação).  **CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA - GRATIFICAÇÃO DE COMANDO**  O valor mensal da Gratificação de Comando já reajustada, a partir de 01/02/2013, será de R$ 1.357,47 (Hum mil trezentos e cinquenta e sete reais e quarenta e sete centavos), conforme tabela anexa a ser paga exclusivamente ao Mestre de Cabotagem, ao Contramestre ou ao Marinheiro de Convés que, por determinação da empresa, esteja exercendo a função de Comando da embarcação.  Fica estabelecido que o valor referente à GRATIFICAÇÃO DE COMANDO ora pactuada não servirá de base para cálculo de horasextras, do adicional noturno, do descanso semanal remunerado e dos reflexos das referidas verbas, sendo devida exclusivamente aos empregados das referidas categorias, inclusive em seus períodos de férias.  **Adicional de Hora-Extra**  **CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA - CÁLCULO DE HORAS EXTRAS**  Os empregados sujeitos ao regime de trabalho mencionados neste ACT terão as respectivas horas extras calculadas com base no somatório das parcelas de Soldada Base, Insalubridade, quinquêniose Etapa, dividido por 180 horas e multiplicado pelo número de horas, conforme mencionado na Cláusula 34ª, alinea (E), deste Acordo Coletivo.  **CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA - HORAS EXTRAS EM FOLGAS**  As horas trabalhadas nas folgas serão pagas conforme estabelecido na Cláusula 34ª, alínea (G), tendo como base o somatório das parcelas de Soldada Base, Insalubridade, quinquênios e Etapa, dividido por 180 horas, sendo a apuração de tais horas realizadas com base no período do dia 11 do mês anterior ao dia 10 do mês de pagamento do salário.  **Adicional de Insalubridade**  **CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA - ADICIONAL DE INSALUBRIDADE**  A  empresa pagará o percentual de insalubridade de 30% (trinta por cento) calculado sobre a soldada base do empregado para os tripulantes ocupantes das funções de Comandante, Marinheiro de Convés e Moço de Convés e de 40% (quarenta por cento) calculado sobre a soldada base do empregado para os tripulantes ocupantes das funções de Chefe de Máquinas, Marinheiro de Máquinas e Moço de Máquinas.  **Outros Adicionais**  **CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA - REPOUSO SEMANAL REMUNERADO**  Os valores relativos aos Repousos Semanais Remunerados serão calculados com base nas horas extraordinárias, divididas por 15 (quinze) e multiplicados por 02 (dois); portanto dois Repousos Semanais Remunerados por mês.  A) Além destes, serão pagos (02) dois Repousos Semanais Remunerados, calculados com base no total fixo da remuneração, dividido por 15 (quinze) e multiplicado por 02 (dois).  **Participação nos Lucros e/ou Resultados**  **CLÁUSULA DÉCIMA SÉTIMA - PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS OU RESULTADOS**  **A empresa** efetuará, em abril de 2014 (dois mil e quatorze) e junto com salário do mês, o pagamento da parcela denominada Participação nos Lucros ou Resultados - PLR, do período de apuração referente a primeiro de janeiro de 2013 a 31 de dezembro de 2013, nos termos da Lei 10.101 de 19 de dezembro de 2000, tendo como parâmetro LAIR (lucro bruto) em dólar  do Grupo Wilson, Sons, seguindo o seguintes parâmetros:  Se o LAIR do Grupo Wilson Sons em 2013 for 3% (três por cento) superior ao LAIR de 2012, a empresa efetuará em Abril de 2014, junto com o complemento do salário do mês, o pagamento a todos os empregados, de 120% (cento e vinte por cento) da sua remuneração total mensal, conforme a tabela da categoria vigente no mês. Caso isso não ocorra, a mesma comparação deverá ser realizada com base no EBITDA e se o mesmo alcançar tais patamares, o pagamento da PLR será de 120% (cento e vinte por cento);  Caso o LAIR do Grupo Wilson Sons em 2013 seja, no mínimo, igual ao LAIR do Grupo Wilson Sons em 2012, o pagamento da PRL será de 105% (cem e cinco por cento) da remuneração total mensal do empregado conforme a tabela da categoria vigente no mês. Caso isso não ocorra, a mesma comparação deverá ser realizada com base no EBITDA e se o mesmo alcançar tais patamares, o pagamento da PLR será de 105% (cento e cinco por cento);  Caso o LAIR do Grupo Wilson Sons em 2013 ficar até 3% (três por cento) abaixo do LAIR do Grupo Wilson Sons em 2012, o pagamento da PRL será de 90% (noventa por cento) da remuneração total mensal do empregado conforme a tabela da categoria vigente no mês. Caso isso não ocorra, a mesma comparação deverá ser realizada com base no EBITDA e se o mesmo alcançar tais patamares, o pagamento da PLR será de 90% (noventa por cento);    Caso o LAIR do Grupo Wilson Sons em 2013 ficar até 4% (quatro por cento) abaixo do LAIR do Grupo Wilson Sons em 2012, o pagamento da PRL será de 80% (oitenta por cento) da remuneração total mensal do empregado conforme a tabela da categoria vigente no mês. Caso isso não ocorra, a mesma comparação deverá ser realizada com base no EBITDA e se o mesmo alcançar tais patamares, o pagamento da PLR será de 80% (oitenta por cento);  Especificamente para a função de Cozinheiro, a base de calculo para o pagamento da PLR não será a remuneração total mensal (conforme a tabela da categoria vigente no mês) e sim a média da remuneração bruta percebida pelo trabalhador nos 12 (doze) meses anteriores à data do pagamento (Abril/2014).  Os empregados admitidos, transferidos de local, afastados por qualquer motivo, ou demitidos por iniciativa da empresa, entre 01/01/2013 e 31/12/2013, terão o pagamento da Participação nos Lucros ou Resultados calculados proporcionalmente aos meses trabalhados na empresa, considerando-se para efeito de 1/12 avos o período igual ou superior a 15 (quinze) dias trabalhados dentro de cada mês.  O pagamento de todos os empregados quer recebam a PLR de modo integral ou proporcional será efetuado conjuntamente.  **Auxílio Alimentação**  **CLÁUSULA DÉCIMA OITAVA - DA ALIMENTAÇÃO:**  Em caso de fainas de reboques oceânicos e/ou salvatagens e viagens para docagens e manutenção, fora dos limites do porto do Rio Grande, fica obrigada a empresa acordante a fornecer alimentação condizente com as necessidades básicas da guarnição.  **CLÁUSULA DÉCIMA NONA - VALE ALIMENTAÇÃO**  O Vale Alimentação mensal concedido pela empresa aos tripulantes na forma estabelecida pela Lei 6.321 e pelas regulamentações subseqüentes sobre a matéria será reajustado  a partir de 01 de fevereiro de 2013 para o valor de R$ 300,00 (trezentos reais), ficando estabelecida em R$ 2,00 (dois reais) a participação do empregado no custo mensal do benefício, através de desconto em folha de pagamento.  Paragrafo Único – A quitação da diferença decorrente do reajuste retroativo deste benefício será efetuada até o dia 30 de Julho de 2013.  **Auxílio Saúde**  **CLÁUSULA VIGÉSIMA - PLANO DE ASSISTÊNCIA MÉDICO HOSPITALAR E ODONTOLÓGICO**  **A EMPRESA ACORDANTE** oferece aos empregados tripulantes, plano de assistência médico hospitalar de abrangência regional, tendo como base o plano JR21 com complementação de plano de assistência odontológica, ambos fornecidos pela Unimed Litoral Sul.   A) A adesão do empregado na assistência Médica e Odontológica é facultativa, assegurando o seu ingresso e retirada na vigência do vinculo laboral, respeitada as condições do respectivo contrato assistencial.    B) Os custos da Assistência Médica e Odontológica serão suportados na proporção de 75% (setenta e cinco por cento) pela empresa e de 25% (vinte e cinco por cento) pelo empregado.    (C) Na possível troca de contrato assistencial, fica acordado que o novo  contrato deverá assegurar no mínimo as condições e serviços previstos no contrato atual.  **Auxílio Morte/Funeral**  **CLÁUSULA VIGÉSIMA PRIMEIRA - AUXÍLIO FUNERAL**  Em caso de falecimento do empregado, conjuge ou filho, a Seguradora se obriga  a pagar a(o) viúva(o) ou na sua falta, ao beneficiário(a) registrado(a) pelo empregador em ficha ou livro de registro  de empregados, um auxilio funeral no valor máximo de R$ 3.500,00 (três mil e quinhentos reais), e no caso do falecimento do empregado, o beneficiário terá direito a receber uma cesta básica de 30kg (trinta quilos) por mês durante 12 (doze) meses.  **Seguro de Vida**  **CLÁUSULA VIGÉSIMA SEGUNDA - SEGURO**  A Empresa Acordante manterá as suas expensas Seguro de Vida em Grupo para os integrantes da categoria dos marítimos e repassará aos trabalhadores o respectivo certificado individual, tão logo o receba da seguradora.  **Contrato de Trabalho – Admissão, Demissão, Modalidades**  **Normas para Admissão/Contratação**  **CLÁUSULA VIGÉSIMA TERCEIRA - CONTRATAÇÃO DE SUBSTITUTO**  Contratado por substituição temporária, o empregado para a mesma função, de outro, será garantido salário básico igual ao dos demais empregados na função, sem considerar vantagens pessoais. No caso de substituição interna, findo o prazo de substituição, o substituto retorna as atividades e ganhos originais.  **CLÁUSULA VIGÉSIMA QUARTA - RECRUTAMENTO DE PESSOAL**  A **EMPRESA ACORDANTE** recrutará seus tripulantes, preferencialmente, entre os sindicalizados utilizando-se para tanto, também, dos respectivos órgãos de classe, tudo sem prejuízo dos critérios de seleção que serão sempre livremente fixados pela **EMPRESA ACORDANTE**.  **Desligamento/Demissão**  **CLÁUSULA VIGÉSIMA QUINTA - RESCISÃO DE CONTRATO NO SINDICATO**  A **EMPRESA ACORDANTE** fica obrigada a efetuar a homologação das rescisões de contrato dos empregados que tenham cumprido contrato de experiência, no **SINDICATO ACORDANTE**.  **CLÁUSULA VIGÉSIMA SEXTA - CÓPIA DE RESCISÃO**  A **EMPRESA ACORDANTE** fica obrigada a fornecer cópia do recibo de quitação para os empregados que tenham seus contratos de trabalho rescindidos antes de completarem um ano de serviço.  **CLÁUSULA VIGÉSIMA SÉTIMA - HOMOLOGAÇÕES DAS RESCISÕES CONTRATUAIS**  As homologações das rescisões dos contratos de trabalho, realizadas pelo sindicato profissional, em relação às hipóteses previstas no art. 477, parágrafo 1º e 2º da CLT, quitam apenas os valores discriminados na respectiva rescisão.  **Suspensão do Contrato de Trabalho**  **CLÁUSULA VIGÉSIMA OITAVA - CONTRATO DE EXPERIÊNCIA - SUSPENSÃO DO PRAZO**  O prazo do contrato de experiência ficará suspenso no caso de gozo, pelo empregado, de beneficio previdenciário decorrente de doença ou acidente de trabalho, por igual período ao do afastamento.  **Outras normas referentes a admissão, demissão e modalidades de contratação**  **CLÁUSULA VIGÉSIMA NONA - ANOTAÇÕES NA CTPS:**  Anotará a **EMPRESA ACORDANTE**, na carteira profissional de seus empregados, a função por ele exercida podendo, para tanto, utilizar a tabela de funções do CBO (Código Brasileiro de Ocupações).  A) Não serão anotadas nas carteiras profissionais dos trabalhadores as faltas justificadas, exceto aquelas exigidas pela Previdência Social, inclusive mediante convênio.  **Relações de Trabalho – Condições de Trabalho, Normas de Pessoal e Estabilidades**  **Políticas de Manutenção do Emprego**  **CLÁUSULA TRIGÉSIMA - TRIPULAÇÃO MINIMA A BORDO DE CADA EMBARCAÇÃO (REBOCADOR)**  A Saveiros Camuyranos (empresa acordante), em virtude da escala de serviço e a necessidade de se manter o horário de descanso dos trabalhadores, durante a vigência deste Acordo Coletivo se compromete a lotar suas embarcações com 06 (seis) tripulantes, sendo 01 (um) no Comando, 02 (dois) na seção de Convés, 02 (dois) na seção de Máquinas e 01 (um) na seção de Câmara (Cozinheiro), com o Cozinheiro permanecendo no horário administrativo.  **Estabilidade Geral**  **CLÁUSULA TRIGÉSIMA PRIMEIRA - GARANTIA PROVISÓRIA DE EMPREGO**  O empregado que contar com mais de 10 (dez) anos de serviço ininterrupto na empresa não será dispensado imotivadamente, exceto por justa causa, durante o período de 12 (doze) meses anteriores à data de sua aposentadoria por tempo de serviço, comprovado através de lançamentos na Carteira de Trabalho do empregado ou de documento hábil fornecido pelo INSS – Instituto Nacional de Seguridade Social.  Paragrafo Único - A garantia provisória prevista nesta cláusula abrange exclusivamente os doze meses anteriores à aquisição do direito à aposentadoria por tempo de serviço, extinguindo-se na data limite.  **Estabilidade Acidentados/Portadores Doença Profissional**  **CLÁUSULA TRIGÉSIMA SEGUNDA - DA ESTABILIDADE PROVISÓRIA**  Será garantida, nos termos do art. 118 da Lei 8.213/91, a estabilidade provisória de um ano no emprego, a todo empregado que retornar do Seguro Acidente de Trabalho, a contar da alta concedida pelo INSS.  **Outras normas de pessoal**  **CLÁUSULA TRIGÉSIMA TERCEIRA - UNIFORME DE VERÃO**  No período de verão a empresa acordante fornecerá (mudas) de uniformes adequados para atender temperaturas na região em acordo com a Politica de Segurança, Saúde e Meio Ambiente vigente.  **Jornada de Trabalho – Duração, Distribuição, Controle, Faltas**  **Duração e Horário**  **CLÁUSULA TRIGÉSIMA QUARTA - REGIME DE TRABALHO**  O regime de trabalho dos empregados obedecerá a um sistema de revezamento de duas tripulações para cada embarcação, de maneira que enquanto uma turma estiver de serviço, a outra estará, necessariamente, em gozo de folga, conforme discriminado a seguir:  A)– A turma que durante a semana permanecer de serviço na Segunda, Terça, Sexta, Sábado e Domingo, na semana subseqüente estará de folga nestes mesmos dias;  B) – A turma que durante a semana permanecer de folga na Segunda, Terça, Sexta, Sábado e Domingo, na semana subseqüente estará de serviço nestes mesmos dias;  C)  – A turma que durante a semana permanecer de serviço na Quarta e Quinta-feira, na semana subseqüente estará de folga nestes mesmos dias;  D) – A turma que durante a semana permanecer de folga na Quarta e Quinta-feira, na semana subseqüente estará de serviço nestes mesmos dias.  E) - Em virtude da jornada de trabalho estabelecida nesta Cláusula   a Empresa pagará mensalmente para as categorias representadas no presente Acordo o valor referente a 221 (duzentos e vinte e uma) horas extras com 50% (cinqüenta por cento), 50 (cinqüenta) horas extras com 100% (cem por cento), 20% (vinte por cento) de 104 (cento e quatro) horas extras com 50% (cinqüenta por cento), referente ao Adicional Noturno extraordinário dos dias úteis trabalhados na escala e 20% (vinte por cento) de 16 (dezesseis) horas extras com 100% (cem por cento), referentes ao Adicional Noturno extraordinário dos domingos trabalhados na escala, 12 (doze) horas extras com 100% (cem por cento) como remuneração dos dias trabalhados ou não em feriados, além de 02 (dois) Repousos Semanais Remunerados, tudo conforme tabela anexa, parte integrante do presente Acordo, sendo considerado para efeito de pagamento do Adicional Noturno a redução legal da hora noturna (52m30s) para o trabalho realizado no período de 22h00min as 05h00min horas.  F) - Fica pactuado que a remuneração de todos os tripulantes sujeitos ao regime de jornada aludida no caput desta  Cláusula ., será regida integralmente pela tabela anexa, parte integrante deste Acordo Coletivo, com as horas sendo pagas conforme ali discriminado, uma vez que todas as horas extras e respectivos reflexos devidos, em virtude do regime de trabalho, estão abrangidos pelos referidos pagamentos, inclusive os períodos trabalhados nos intervalos entre jornadas e os períodos trabalhados nos horários de refeição e descanso.  G) – A dobra de serviço, realizada nos dias de folga do empregado, somente será admitida em condições excepcionais, e, quando remunerada, será considerada como trabalho extraordinário, com os acréscimos de 100% (cem por cento) sendo descontadas do tripulante faltoso, as horas correspondentes ao período de rendição não ocorridas.  **Faltas**  **CLÁUSULA TRIGÉSIMA QUINTA - ABONO DE FALTA AO ESTUDANTE**  A **EMPRESA ACORDANTE** concederá a seus empregados estudantes, mediante comunicação prévia de 72 (setenta e duas) horas, uma licença para o afastamento do trabalho, sem prejuízo do salário, com a finalidade de prestar exames, devidamente comprovados e realizados durante o horário de expediente da empresa, em estabelecimento de qualquer grau, inclusive supletivo e vestibular, como, também, para proceder na matricula de tais cursos.  **CLÁUSULA TRIGÉSIMA SEXTA - JUSTIFICATIVA DE FALTA POR DOENÇA**  As faltas ao serviço por doença serão justificadas por atestados médicos e odontológicos passados por médicos dentistas prestadores de serviços da **EMPRESA ACORDANTE**, facultativos do INSS ou do **SINDICATO ACORDANTE**, obedecendo esta ordem de prioridade na apresentação dos atestados.  **Férias e Licenças**  **Duração e Concessão de Férias**  **CLÁUSULA TRIGÉSIMA SÉTIMA - DAS FÉRIAS**  Será garantido aos trabalhadores da **EMPRESA ACORDANTE**, o aviso de concessão de férias com antecedência mínima de trinta dias, sendo que o pagamento integral relativo ao período de férias ocorrerá dois dias antes do ingresso do trabalhador no gozo, sendo observado para efeitos de cálculos, os 12 meses ao período aquisitivo, com as integrações dos adicionais e variáveis previstas por lei.  **Saúde e Segurança do Trabalhador**  **Primeiros Socorros**  **CLÁUSULA TRIGÉSIMA OITAVA - MATERIAL DE PRIMEIROS SOCORROS**  A **EMPRESA ACORDANTE** se obriga a manter material de primeiros socorros nos locais de trabalho em todos os horários, sempre atualizados, devendo ser efetuada a fiscalização necessária, conforme legislação que rege a matéria.  **Outras Normas de Prevenção de Acidentes e Doenças Profissionais**  **CLÁUSULA TRIGÉSIMA NONA - SINISTRO À BORDO**  Na hipótese de sinistro a bordo que resulte na perda total dos objetos de uso pessoal dos empregados, devidamente comprovada pelo encarregado do respectivo inquérito na Capitania dos Portos, será assegurada uma indenização por tal perda, correspondente ao valor de 05 (cinco) soldadas-base do empregado.  **Relações Sindicais**  **Sindicalização (campanhas e contratação de sindicalizados)**  **CLÁUSULA QUADRAGÉSIMA - MENSALIDADE SINDICAL (SÓCIOS DO SINDICATO)**  A Empresa acordante descontará do empregado associado, em favor do Sindicato, a mensalidade associativa de 1% (um por cento) da remuneração bruta (salário final), descrita na tabela do anexo 1 (um) deste Acordo, desde que autorizada por escrito pelo empregado, repassando o valor descontado ao Sindicato beneficiário (Sindicato dos Maritimos do Porto de Rio Grande/RS) até o 5º (quinto) dia útil subsequente à data do desconto.  **Acesso do Sindicato ao Local de Trabalho**  **CLÁUSULA QUADRAGÉSIMA PRIMEIRA - QUADRO DE AVISOS**  Mediante comunicação prévia ao empregador, pelo **SINDICATO ACORDANTE**, fica permitida a colocação, em quadro mural de fácil acesso na embarcação, comunicação aos empregados, de editais, avisos, informativos e notícias editadas pelo sindicato.  **Representante Sindical**  **CLÁUSULA QUADRAGÉSIMA SEGUNDA - EMPREGADO COM MANDATO SINDICAL**  O empregado eleito para o exercício de mandato sindical será liberado do comparecimento ao trabalho, recebendo remuneração total conforme a tabela vigente no anexo 1 (um) do presente acordo, comprometendo-se a empresa a manter o vínculo empregatício do empregado liberado para todos os efeitos trabalhistas e previdenciários e garantindo-lhe todos os benefícios e vantagens pessoais percebidos na data da sua liberação, inclusive o pagamento de férias com 1/3, décimo terceiro salário e PLR nos termospactuados neste Acordo, sendo a liberação limitada a 01 (um) diretor sindical titular.  § 1º - Em atendimento ao disposto no **caput desta cláusula** a empresa se compromete a liberar, o Sr. Edison  Silveira Nunes, enquanto presidente do sindicato, a fim de que o referido empregado possa exercer em tempo integral as suas tarefas junto à administração da entidade.  § 2º - A liberação do Sr. Edison da Silveira Nunes se dará até a data de término do atual mandato sindical ou seu afastamento da diretoria do sindicato, quando então deverá o mesmo retornar ao exercício de suas funções na empresa.  **Liberação de Empregados para Atividades Sindicais**  **CLÁUSULA QUADRAGÉSIMA TERCEIRA - FREQUÊNCIA LIVRE À DIRIGENTES SINDICAIS**  A **EMPRESA ACORDANTE** garantirá freqüência livre para os dirigentes sindicais com limites de (01) um dirigente por empresa, com prévio e expresso aviso de 72 (setenta e duas) horas, para atenderem realizações de assembléias e reuniões sindicais, devidamente convocadas e aprovadas.  Paragrafo Único – Em casos de extrema necessidade, em que a liberação do dirigente sindical venha acarretar dificuldades operacionais para a empresa em decorrência de atividades inadiáveis, a empresa responderá ao comunicado do Sindicato, em até 24 horas antes da reunião ou assembleia para a qual o dirigente foi convidado, informando o motivo da impossibilidade em atender à solicitação, restando a mesma isenta de liberar este profissional de sua frequência laboral.  **Acesso a Informações da Empresa**  **CLÁUSULA QUADRAGÉSIMA QUARTA - RELAÇÃO NOMINAL DE EMPREGADOS**  A **EMPRESA ACORDANTE** encaminhará mensalmenteao **SINDICATO ACORDANTE**, cópia das guias de contribuição sindical, contribuição assistencial, mensalidades sindicais e custeio sindical (taxa negocial), com relação nominal, função e desconto, no prazo máximo de 10 (dez) dias após o desconto.  **Contribuições Sindicais**  **CLÁUSULA QUADRAGÉSIMA QUINTA - DESCONTO ASSISTENCIAL PARA O SINDICATO ACORDANTE**  A **EMPRESA ACORDANTE** descontará de seus empregados associados, representados pelo **SINDICATO ACORDANTE**, o valor equivalente a 06% (seis por cento) da remuneração fixa, a título de assistência, no mês de julho de 2013, em uma única vez, o qual será recolhido aos cofres do **SINDICATO ACORDANTE** até 10 dias úteis da data do desconto.  **CLÁUSULA QUADRAGÉSIMA SEXTA - TAXA NEGOCIAL**  **VIGÊNCIA DA CLÁUSULA: 01/07/2013 a 31/01/2014**  A partir de 01 deJulho de 2013, a **EMPRESA ACORDANTE** pagará mensalmente ao **SINDICATO ACORDANTE**, contra recibo, a quantia de R$ 50,00 (cinquenta reais) por tripulante embarcado, a título de taxa negocial do Acordo Coletivo de Trabalho, sem nenhum ônus para o empregado.  **Disposições Gerais**  **Descumprimento do Instrumento Coletivo**  **CLÁUSULA QUADRAGÉSIMA SÉTIMA - MULTA**  Fica estipulado por infração de qualquer cláusula do presente acordo pela EMPRESA ACORDANTE, em favor do empregado prejudicado, multa de 20% (vinte por cento) do salário mínimo. A presente multa não se aplica em relação às cláusulas para as quais a C.L.T. já estabeleça penalidades, ou aquelas que já trazem em seu bojo, punição pecuniária. As infrações, se praticadas pelo **SINDICATO ACORDANTE**, implicarão na penalidade ora convencionada, em favor do empregado prejudicado.   |  | | --- | | EDISON SILVEIRA NUNES  Presidente  SINDICATO DOS MARITIMOS DO PORTO DO RIO GRANDE     ANTONIO CARLOS NOBREGA ROCHA  Secretário Geral  SINDICATO DOS MARITIMOS DO PORTO DO RIO GRANDE     SERGIO LUIZ GUEDES  Diretor  SAVEIROS CAMUYRANO SERVICOS MARITIMOS S/A     MARCELO TAWIL RAMOS  Gerente  SAVEIROS CAMUYRANO SERVICOS MARITIMOS S/A |   **ANEXOS**  **ANEXO I - TABELA SALARIAL DO PERIODO DE 01/02/2013 A 31/01/2014.** |

**ANEXOS**

**ANEXO I - TABELA SALARIAL DO PERIODO DE 01/02/2013 A 31/01/2014.**

   
    A autenticidade deste documento poderá ser confirmada na página do Ministério do Trabalho e Emprego na Internet, no endereço http://www.mte.gov.br.